

# CLIPPING CIEVS FRONTEIRA PONTA PORÃ - MS

Clipping nº 09  
25/02 a 02/03/2024  
Semana Epidemiológica nº 09

CIEVS-Fronteira Ponta Porã - Mato Grosso do Sul, realiza busca ativa e confirmação de rumores veiculados por plataformas e mídias nacionais e internacionais com o objetivo de aprimorar a capacidade de alerta e resposta às emergências em Saúde Pública.

**FONTES DOS RUMORES:** <https://healthmap.org/pt/>. EIOS - The Epidemic Intelligence from Opens Sources Platform e Outbreak News Today. <https://promedmail.org/>, Mídias brasileiras e SES/MS e SMSPP.

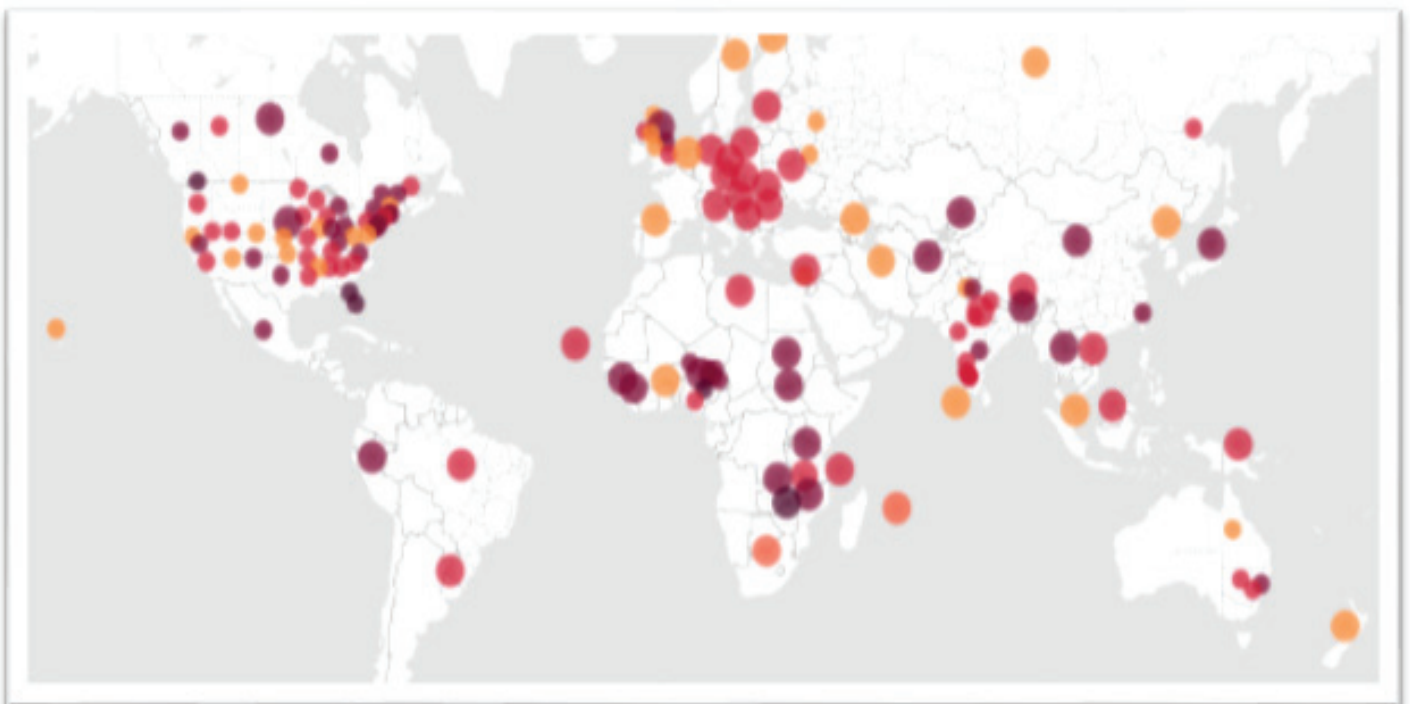


## Contato CIEVS

(67) **99936-9550** (24 HORAS, 365 DIAS/ANO)

E-mail: [cievsfronteirapp@gmail.com](mailto:cievsfronteirapp@gmail.com)

## 1.005 ALERTAS DE SURTOS NO MUNDO NA ÚLTIMA SEMANA.



## RUMORES INTERNACIONAIS

### FEBRE DE LASSA ATINGE 14 PESSOAS EM EBONYI

O Ministério da Saúde do Estado de Ebonyi afirmou que a febre de Lassa matou 14 pessoas no estado. O Diretor de Saúde Pública do Ministério, Dr. Hyacinth Ebonyi, deu o número em entrevista a jornalistas na quarta-feira em Abakaliki. Ebonyi disse que os 14 casos estavam entre os 29 casos confirmados da doença registrados até 20 de fevereiro. Ele expressou preocupação com o fato de nada menos que 110 casos suspeitos da doença terem sido registrados recentemente no estado.

“Sim, houve um aumento nos casos de febre de lassa. A doença é realmente endêmica no estado.

“Não começou só, já estive aqui, na maioria das vezes, no período de seca.

“Até o momento tivemos 110 casos suspeitos e, desse número, registramos 29 casos confirmados.

“De 29 casos, até terça-feira, perdemos 14 pessoas”, disse o diretor.

Ele, no entanto, exortou os cidadãos a não entrarem em pânico, garantindo que o governo do estado está a fazer esforços para conter a onda da doença, aconselhando os residentes do estado a serem cautelosos ao comer ratos e ao contacto com os seus fluidos.



## CASOS DE FUNGOS 'SUPERBACTÉRIAS' ATINGIRAM RECORDE NO SUL DE NEVADA

Hospitais e lares de idosos no sul de Nevada relataram um número recorde de casos potencialmente fatais de *Candida auris* em janeiro, mostram dados estaduais. (Las Vegas Review-Journal).

Janeiro marcou um recorde no número de casos de “superbactéria” *Candida auris* relatados por hospitais e lares de idosos do sul de Nevada, mostram dados de saúde do estado. As instalações relataram no mês passado 69 infecções invasivas – também chamadas de casos clínicos – do fungo potencialmente mortal, de acordo com dados da Divisão de Saúde Pública e Comportamental de Nevada. Também foram relatados 133 casos de colonização, nos quais o fungo normalmente reside nas dobras da pele sem deixar a pessoa doente. Embora os dados sejam de âmbito estadual, a grande maioria dos casos foi detectada no sul de Nevada. O pico de Janeiro pode dever-se a atrasos na notificação e à adoção de um novo regulamento estatal que exige que as instalações notifiquem casos, de acordo com a divisão de saúde. Anteriormente, a notificação era apenas recomendada.

O fungo pode se espalhar de pessoa para pessoa através do toque e também do contato com superfícies ou equipamentos contaminados, onde pode sobreviver por longos períodos. Normalmente se espalha em hospitais e instalações de cuidados de longa permanência, onde pacientes com internações prolongadas e cateteres, linhas ou tubos que entram em seus corpos são mais suscetíveis. O fungo resistente aos medicamentos pode invadir a corrente sanguínea, o cérebro, o coração ou outros órgãos de uma pessoa, o que pode levar à morte. Também pode colonizar a pele, invisível aos olhos, mas ainda assim ser transmissível, de acordo com os Centros de Controle e Prevenção de Doenças.

Os sintomas mais comuns de uma infecção invasiva de *C.auris* - como na corrente sanguínea, cérebro ou coração - são febre e calafrios que não melhoram após o tratamento com antibióticos para uma suspeita de infecção bacteriana.



### FONTE

<https://www.reviewjournal.com/life/health/superbug-fungus-cases-hit-record-high-in-southern-nevada-3005044/>

## KEBBI DETECTA 25 VARIANTES DA POLIOMIELITE EM NOVE LGAS

Nada menos que 25 casos de variantes da poliomielite foram detectados em nove áreas do governo local do estado de Kebbi, revelou o educador de saúde da agência de desenvolvimento de cuidados de saúde primários do estado de Kebbi, Yusuf Umar Sauwa. Apresentando os casos de variantes da poliomielite descobertos numa apresentação às partes interessadas e outras agências doadoras que operam no estado, Umar Sauwa disse: “Nove áreas do governo local do estado foram alegadamente afectadas”.

Segundo ele, estão a ser adoptadas metodologias e formas de abordar as zonas afectadas, acrescentando que se procura ver a melhor forma de travar a transmissão da doença e melhorar o sistema imunitário das crianças. Ele observou que a essência da reunião era intimar os responsáveis pela mobilização social sobre a necessidade de elaborar metodologias para informação adequada que seria comunicada às bases para que a comunidade fosse envolvida. Isto, disse ele, permitiria a participação da comunidade e permitir-lhes-ia atingir as metas e objectivos estabelecidos.

“Estamos a tentar ver como podemos vacinar crianças com menos de cinco anos para aumentar a sua imunidade e preencher a lacuna existente nas crianças que circulam pela variante da poliomielite.

“Estamos observando a ocorrência dessas variantes de vírus e vacinas; é um desafio para o estado de Kebbi. Estamos tentando ver a melhor forma de impedir a transmissão da doença”, disse ele.

Ele listou as áreas do governo local afectadas como Birnin Kebbi, Argungugie, Suru, Bagudo, Gwandu, Aliero, Fakai e Danko Wasagu.



### FONTE

<https://www.vanguardngr.com/2024/02/kebbi-detects-25-polio-variants-in-nine-lgas/>

# **AVALIAÇÃO DE RISCO PARA A SAÚDE PÚBLICA RELACIONADA AO VÍRUS DA ENCEFALITE EQUINA OCIDENTAL (WEE) NA REGIÃO DAS AMÉRICAS - 23 DE FEVEREIRO DE 2024**

A presente avaliação rápida de risco (RRA) visa avaliar o atual risco regional para a saúde pública relacionado ao vírus da Encefalite Equina Ocidental (WEE) presente nas Américas, considerando o seguinte critérios:

(i) o risco potencial para a saúde humana (incluindo risco de exposição, comportamento clínico-epidemiológico da doença, indicadores de magnitude e gravidade, bem como fatores de risco e determinantes mais detalhados em países onde foram identificados surtos),

(ii) o risco de disseminação (atividade vetorial, hospedeiros, reservatórios e propagação geográfica transfronteiriça) e,  
(iii) o risco de capacidade insuficiente de prevenção e controle com os recursos disponíveis (abrangendo capacidades de resposta, vigilância, técnicas de diagnóstico, preparação de serviços de saúde e suprimentos).

Em 19 de dezembro de 2023, a Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) emitiu um alerta sobre o risco para a saúde humana associado à circulação do vírus WEE em equinos na Argentina e no Uruguai (1). Até 19 de dezembro de 2023, 921 casos haviam sido confirmados em equinos (920 na Argentina e um caso no Uruguai) (1). Posteriormente, em 20 de dezembro de 2023, foi confirmado um caso humano da doença na Argentina (2), e em 30 de janeiro de 2024, foi confirmado um caso humano no Uruguai (3). A Argentina notificou pela última vez casos humanos de WEE em 1982-1983 e em 1996 (4), enquanto o Uruguai notificou pela última vez um caso humano de WEE em 2009 (5). Desde novembro de 2023, foi observado um aumento sustentado de casos de WEE em equinos e humanos na Argentina e no Uruguai (6). Além disso, foi detectado um caso de WEE em um equino no Brasil, no estado do Rio Grande do Sul, que compartilha sua fronteira sul com o Uruguai e sua fronteira oeste com a Argentina (7). De acordo com informações disponíveis em fontes oficiais, até 14 de fevereiro de 2024, data de elaboração desta avaliação de risco, 2.464 surtos em animais (1.445 em 16 províncias da Argentina, 1.018 em 16 departamentos do Uruguai e um caso em um estado brasileiro) e 73 casos confirmados em humanos (69 na Argentina e 4 no Uruguai) foram notificados (8). A distribuição de casos humanos confirmados na Argentina e no Uruguai coincide com áreas com maior número de casos suspeitos e confirmados de equinos (6). Na Argentina, foram confirmadas 7 mortes humanas resultantes de WEE (9).



## **FONTE**

<https://www.paho.org/en/documents/public-health-risk-assessment-related-western-equine-encephalitis-wee-virus-region>

## VÍRUS DO NILO OCIDENTAL - SENEGAL: (MATAM) CONFIRMADO

Em 15 de Fevereiro de 2024, o Ministério da Saúde do Senegal notificou um caso confirmado do vírus do Nilo Ocidental (WNV) no distrito de Thilogne, região de Matam. O caso era de um homem de 23 anos, sem histórico de viagens nos últimos 14 dias. Ele desenvolveu sintomas de febre alta, dor de cabeça e dores no corpo e procurou atendimento médico no centro de saúde distrital de Thilogne. Amostras de sangue coletadas e testadas positivas para WNV usando ELISA (imunoglobina M) no Instituto Pasteur em Dakar. O caso foi administrado e estabilizado.

O WNV é uma zoonose transmitida por mosquitos pertencente ao gênero *Flavivirus* da família *Flaviviridae*. É transmitido através da picada de mosquitos infectados. As aves são os principais hospedeiros do WNV; assim, o vírus é mantido no ambiente dentro de um ciclo de transmissão “ave-mosquito-ave”. O WNV pode afetar aves, humanos e cavalos, causando infecção inaparente, doença febril leve, meningite, encefalite ou morte. Cerca de 80% dos casos em humanos apresentam sintomas ligeiros ou inexistentes e cerca de 20% dos casos desenvolvem febre, dor de cabeça, vômitos ou erupção cutânea, enquanto 1% progride para formas graves da doença com sintomas como meningite com rigidez de nuca associada, confusão ou convulsões.

O vírus do Nilo Ocidental, um vírus de aves, é um arbovírus transmitido principalmente por mosquitos. Pode causar danos neurológicos em humanos. Os criadouros do vetor são encontrados principalmente em assentamentos humanos. O controle vetorial é fundamental para controlar a doença e prevenir epidemias em grande escala.



### FONTE

<https://promedmail.org/>

## ATUALIZAÇÃO DE CÓLERA, DIARREIA E DISENTERIA (10): ÁFRICA, SURTO, ÁFRICA CDC

Desde o início deste ano [2024], um total de 40.485 casos (6.310 confirmados; 34.175 suspeitos) e 890 mortes (CFR: 2,2%) de cólera foram notificados em 15 EM da UA [estados membros da União Africana]: Burundi (58 casos; 0 mortes), Camarões (138; 27), Comores (110; 6), República Democrática do Congo (RDC) (4504; 114), Etiópia (1625; 14), Quênia (165; 0), Malawi (166; 3), Moçambique (3555; 7), Nigéria (169; 2), Somália (2567; 23), África do Sul (2; 0), Tanzânia (869; 3), Uganda (14; 0), Zâmbia (16 400; 554) e Zimbabué (10 143; 137).

Esta semana, foram notificados 4.627 novos casos e 86 novas mortes por cólera em 12 Estados-Membros da UA: Burundi, Comores, RDC, Etiópia, Quênia, Malawi, Moçambique, Nigéria, Somália, Tanzânia, Zâmbia e Zimbabué.

[Em 25 de fevereiro de 2024, 15 países da União Africana relataram surtos de cólera. Alguns países são mais afetados do que outros: a Zâmbia e o Zimbabué notificaram mais de 10 000 casos desde o início de 2024. O fraco abastecimento de água, a má higiene alimentar e a indisponibilidade ou não utilização de saneamento básico são os motores do surto. É necessário que haja um esforço concertado por parte dos governos e grupos comunitários para fornecer água potável, alimentos seguros e saneamento básico.

### FONTE

<https://promedmail.org/>

## **SURTO DE SARAMPO EM CURSO, FEDERAÇÃO DA BÓSNIA E HERZEGOVINA, DEZEMBRO DE 2023 A FEVEREIRO DE 2024**

A Federação da Bósnia e Herzegovina (FBiH), uma entidade da Bósnia e Herzegovina (BiH), enfrentou desafios para alcançar a cobertura vacinal necessária para eliminar o sarampo no passado, e a pandemia da doença coronavírus 2019 (COVID-19) teve um efeito negativo adicional no programa de imunização de rotina de crianças e adolescentes. Relatamos o terceiro e ainda em curso grande surto de sarampo na Alemanha nos últimos 10 anos, que começou na região norte do país, no cantão de Tuzla, em dezembro de 2023. Em 12 de fevereiro de 2024, 141 casos de sarampo foram notificados em quatro dos 10 cantões da FBiH. A notificação de um paciente com sarampo é obrigatória por lei na Alemanha. A classificação dos casos baseia-se nas definições de casos de sarampo da União Europeia [ 1 ]. Os profissionais de saúde devem notificar os casos de sarampo às autoridades de saúde pública locais e cantonais para investigação e implementação de medidas de controle. Amostras de sangue e/ou swabs nasofaríngeos são coletadas de possíveis casos e analisadas em laboratórios cantonais e no laboratório federal de sarampo (Unidade de Microbiologia Clínica, Centro Clínico da Universidade de Sarajevo).

No total, entre a semana 52 de 2023 e a semana 6 de 2024, foram notificados 141 casos de sarampo, incluindo 52 (36,9%) casos confirmados laboratorialmente ( Figura 3 ). Os casos de sarampo foram notificados em quatro dos dez cantões da FBH. O caso índice num cantão tinha um histórico de viagem para a Áustria e contacto com um caso de sarampo nesse local. No geral, a faixa etária mais afetada foi a de crianças de 1 a 4 anos, com 76 casos (53,9%) ( Figura 4 ). Dos 141 casos de sarampo notificados, 130 (92,2%) não estavam vacinados, quatro (2,8%) tinham vacinação incompleta (uma dose de tríplice viral) e sete (5,0%) esta informação não estava disponível. Nesse período, 68 (48,2%) casos foram internados. Dos casos hospitalizados, seis (8,8%) tinham < 1 ano, 31 (45,6%) tinham de 1 a 4 anos, 19 (27,9%) tinham de 5 a 9 anos, quatro (5,9%) tinham de 10 a 14 anos e oito ( 11,8%) tinham idade ≥ 20 anos. As complicações mais comuns foram pneumonia e diarreia relacionadas ao sarampo. Nenhuma morte foi relatada.



### **FONTE**

<https://www.eurosurveillance.org/content/10.2807/1560-7917.ES.2024.29.9.2400107>

## DESCOBERTO CASO DE SARAMPO EM ONTÁRIO COM “FONTE DESCONHECIDA DE INFECÇÃO”

As autoridades estão a redobrar os apelos aos pais para que mantenham as vacinas dos filhos atualizadas, à medida que um quarto caso de sarampo é descoberto no sul de Ontário. O último caso foi confirmado em Newmarket, Ontário, e está causando preocupação porque as autoridades não conseguiram associá-lo imediatamente a viagens.

O sarampo é uma infecção viral altamente contagiosa que pode se espalhar pelo ar e pelo contato próximo. Os sintomas incluem erupção na pele, febre, tosse e fadiga.

“Um caso na região de York é o quarto caso em Ontário e único porque a fonte da infecção é desconhecida”, disse a Saúde Pública da Região de York em comunicado na quinta-feira. Outros casos foram descobertos em Toronto, Mississauga e Kitchener, mas todos estavam ligados a pessoas com histórico de viagens.

“O YRPH está entrando em contato com contatos conhecidos que possam ter sido expostos a este caso confirmado do vírus do sarampo”, disse a agência de saúde pública.



### FONTE

<https://globalnews.ca/news/10327315/ontario-newmarket-measles-case/>



## RUMORES DO BRASIL

# COM UM MILHÃO DE CASOS DE DENGUE ATÉ AGORA ESTE ANO, BRASIL ESTÁ EM ESTADO DE EMERGÊNCIA

Em meio a um surto de dengue sem precedentes que começou em 2022, o Distrito Federal é o estado brasileiro mais afetado neste ano. Em 17 de fevereiro, ultrapassou 72.600 casos confirmados – que era o total de todo o ano de 2023. Pelo menos seis estados brasileiros, além do Distrito Federal, enfrentam epidemias de dengue e 17 cidades declararam estado de emergência, pois o país já registrou 1 milhão de casos de dengue nos primeiros dois meses de 2024, mais da metade dos 1,6 milhão de casos confirmado no ano passado – que já era quase 18% superior ao de 2022. A contagem de vítimas mortais nesses mesmos dois meses foi de 214 .

Como resultado, o sistema público de saúde do Brasil, conhecido como SUS, tem lutado para acompanhar, recorrendo a hospitais de campanha como o de Brasília e tendas em pontos estratégicos nas cidades para fazer a triagem de pacientes com casos suspeitos de dengue. Enquanto cuida daqueles que já estão doentes, o Brasil continua a abordar a prevenção com seus métodos habituais: usando uma máquina de neblina para matar os mosquitos, pulverizando gotículas finas com baixas concentrações de inseticidas misturados com água e realizando campanhas para lembrar as pessoas como evitar uma picada de mosquitos *Aedes aegypti* transmissores da dengue (usar repelente de insetos, manter a água estagnada fora das casas e usar mangas e calças compridas são úteis), onde a espécie se reproduz (é importante remover a água estagnada e qualquer coisa que a colete nas casas) e o que fazer faça se surgirem sintomas (não se automedique – consulte um médico para diagnóstico e tratamento).

O Brasil não é o único lugar onde a dengue corre solta. O vizinho Peru está no meio de uma epidemia. Bangladesh, Nepal, Paquistão, Sri Lanka e Vietnã também registraram um aumento dramático da dengue. O Níger, um país subtropical, relatou seu primeiro caso da doença em 2022. E no ano passado, estados de alto calor como Texas , Flórida e Califórnia registraram alguns casos inesperados de dengue.

A doença viral transmitida por mosquitos – que causa sintomas como febre, erupção cutânea, dores musculares e articulares em casos leves e pode levar a vômitos persistentes, sangramento nas gengivas e nariz, dificuldade em respirar e morte quando se torna hemorrágica – ocorreu apenas em sete países antes de 1970. Mas nos últimos 20 anos, a Organização Mundial de Saúde relata que o número de casos anuais de dengue aumentou oito vezes, com 100 a 400 milhões registados em todo o mundo todos os anos. Agora, cerca de metade da população mundial corre risco de infecção. Por que a dengue está fazendo avanços tão sem precedentes?

A resposta está no método de transmissão – e nas mudanças ambientais da Terra.

A dengue é transmitida aos humanos em climas tropicais e subtropicais através da picada de fêmeas infectadas do mosquito *Aedes aegypti* . A espécie prefere viver e se reproduzir em áreas urbanas e semiurbanas devido à necessidade de sangue humano no processo de produção de ovos. Esses ovos, depositados na superfície de águas estagnadas, podem ser encontrados em canteiros de obras, borracharias, cemitérios, piscinas abandonadas, vasos de plantas e qualquer outro lugar onde haja acúmulo de água. Os mosquitos prosperam em áreas onde as alterações climáticas tornaram as temperaturas mais altas e a precipitação mais abundante do que no passado – esta espécie gosta de climas quentes e húmidos. Nos últimos anos, a migração, a urbanização e outras questões socioeconômicas também contribuíram para proporcionar condições ideais para a propagação do *Aedes aegypti* e da dengue que ele pode transmitir.

Portanto, não é suficiente dizer às pessoas para se livrarem da água parada e serem mais meticulosas no uso de repelentes contra insetos. E na sua resposta a este surto sem precedentes, o Brasil tornou-se um caso de teste: experimentando outras intervenções para prevenir um futuro dominado pela dengue.

## MORTES POR DENGUE EM SÃO PAULO SOBEM PARA 31 OUTROS 122 ÓBITOS ESTÃO SOB INVESTIGAÇÃO.

O número de mortes por dengue em todo estado de São Paulo subiu para 31. Outros 122 óbitos ainda estão em investigação, de acordo com o balanço da Secretaria Estadual da Saúde divulgado nesta segunda-feira (dia 4). Os casos confirmados da doença em todo estado passam dos 138 mil.

Na capital paulista permanecem duas mortes confirmadas e 27 em investigação. Já os resultados positivos para a dengue estão em 32.508.

### FONTE

<https://cbn.globo.com/sao-paulo/noticia/2024/03/04/mortes-por-dengue-em-sao-paulo-sobe-para-31.ghtml>

## UM EM CADA QUATRO TESTES DE DENGUE DÁ POSITIVO NAS FARMÁCIAS BRASILEIRAS, SEGUNDO LEVANTAMENTO

País ultrapassou nesta semana a marca de um milhão de casos prováveis de dengue, segundo dados do Painel de Monitoramento de Arboviroses do Ministério da Saúde.

Um levantamento, realizado pela Associação Brasileira de Redes de Farmácias e Drogarias (Abrafarma) revela que um em cada quatro testes de dengue dá positivo nas farmácias brasileiras.

Os dados foram registrados entre os dias 1º de janeiro e 25 de fevereiro. De acordo com a entidade, a taxa de resultados positivos ficou em 26,4% no período. Ao todo, mais de 71 mil testes foram realizados.

O país ultrapassou nesta semana a marca de um milhão de casos prováveis de dengue, segundo dados do Painel de Monitoramento de Arboviroses do Ministério da Saúde.



### FONTE

<https://cbn.globo.com/programas/revista-cbn/noticia/2024/03/02/um-em-cada-quatro-testes-de-dengue-da-positivo-nas-farmacias-brasileiras-segundo-levantamento.ghtml>

## BRASIL PODE TER MAIS DE TRÊS MILHÕES DE CASOS DE DENGUE EM 2024, DIZ MINISTRA

O Brasil pode superar três milhões de casos de dengue este ano. A projeção foi feita hoje (28) pela ministra da Saúde, Nísia Trindade, após uma reunião com secretários estaduais e municipais de saúde para detalhar o Dia D contra a doença, no próximo sábado (2). Ela classificou a situação como atípica. Em apenas dois meses do ano, os casos da doença se aproximam do registrado em todo o ano passado, quando foram notificados 1,6 milhão. Por enquanto, ainda não há expectativa para chegada de novas vacinas para ampliar a imunização entre as crianças e adolescentes.

Desde o início de 2024 até agora, foram notificados 973 mil casos suspeitos de dengue no país, principalmente nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, com 195 óbitos confirmados em todo o país e 672 em investigação.

Os casos mais graves são entre pessoas de 25 e 31 anos, apesar de a incidência da doença ser maior entre os idosos com mais de 80 anos.



### FONTE

<https://cbn.globo.com/saude/noticia/2024/02/28/brasil-pode-ter-mais-de-tres-milhoes-de-casos-de-dengue-em-2024-diz-ministra.ghtml>

## QUAIS SÃO AS DIFERENÇAS ENTRE DENGUE E FEBRE OROPOUCHE?

Nesta semana, o Amazonas emitiu um alerta epidemiológico para febre oropouche, informando um total de 1.398 casos confirmados da doença desde o primeiro dia do ano. Na quinta-feira (29), o Rio de Janeiro também registrou um caso da infecção após a confirmação da Secretaria de Estado de Saúde (SES-RJ). A febre oropouche é uma doença causada por um arbovírus, ou seja, um vírus transmitido por um mosquito, assim como acontece com a dengue, que é transmitida pela picada do *Aedes aegypti*. Além dessa semelhança, os sintomas entre as duas infecções também são parecidos: dor muscular, dor de cabeça, dor nas articulações, náusea e vômitos e diarreia. A primeira diferença entre as doenças é a forma de transmissão: a dengue é causada pelo vírus dengue (DENV), que pode ser encontrado em quatro sorotipos e pertence à família Flaviviridae e do gênero Flavivirus. Já a febre oropouche é causada pelo Orthobunyavirus oropoucheense (OROV). O mosquito transmissor desse vírus é o *Culicoides paraensis*, conhecido como maruim. Outros mosquitos amazônicos também podem ser transmissores, como o *Ochlerotatus*.

Os sintomas da dengue e da febre oropouche são bastante semelhantes. No entanto, até onde se sabe, a febre não evolui para quadros graves e hemorrágicos como pode acontecer com a dengue. Por isso, alguns sinais de alerta podem servir para fazer a diferenciação:

- Dor abdominal intensa;
- Sangramento nas gengivas ou no nariz;
- Hipotensão postural (queda na pressão arterial após se levantar);
- Vômitos persistentes;
- Hepatomegalia (aumento do fígado);
- Dificuldade respiratória;
- Letargia.

Esses são sintomas característicos da dengue hemorrágica, o quadro mais grave da dengue. Além disso, a doença transmitida pelo *Aedes aegypti* também pode levar ao surgimento de manchas vermelhas na pele, o que não é comum na febre oropouche.

### FONTE

<https://www.cnnbrasil.com.br/saude/quais-sao-as-diferencas-entre-dengue-e-febre-oropouche/>

## RUMORES DO MATO GROSSO DO SUL

# MS TEM METADE DE CASOS DE DENGUE EM COMPARAÇÃO COM O ANO PASSADO

Em meio à situação de epidemia de dengue no País, Mato Grosso do Sul ainda está no sentido contrário e registra cerca de metade dos casos, em comparação com o mesmo período do ano passado.

Conforme o último Boletim Epidemiológico, divulgado nesta terça-feira (27), MS registra 1,6 mil casos confirmados em 2024. No ano passado, nessa mesma semana, havia 3,6 mil casos confirmados, ou seja, há uma queda de 55,89%.

Neste ano, há, ainda, 4,6 mil casos prováveis, enquanto em 2023 havia 8,1 mil.

Quanto ao número de óbitos, os dados dos dois anos são semelhantes no mesmo período: três mortes em 2024 e duas em 2023.



### FONTE

<https://correiodoestado.com.br/cidades/ms-tem-metade-de-casos-de-dengue-em-comparacao-com-o-ano-passado/427036/>

# SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA DENGUE EM MATO GROSSO DO SUL

## Dados até 24 de fevereiro de 2024

Gerência Técnica  
**Doenças  
Endêmicas**  
SES - MS

### BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DENGUE

Semana Epidemiológica 08/2024  
27 de fevereiro de 2024

Dados até 24/02/2024

VIGILÂNCIA  
EPIDEMIOLÓGICA

SES  
Secretaria de  
Estado de  
Saúde

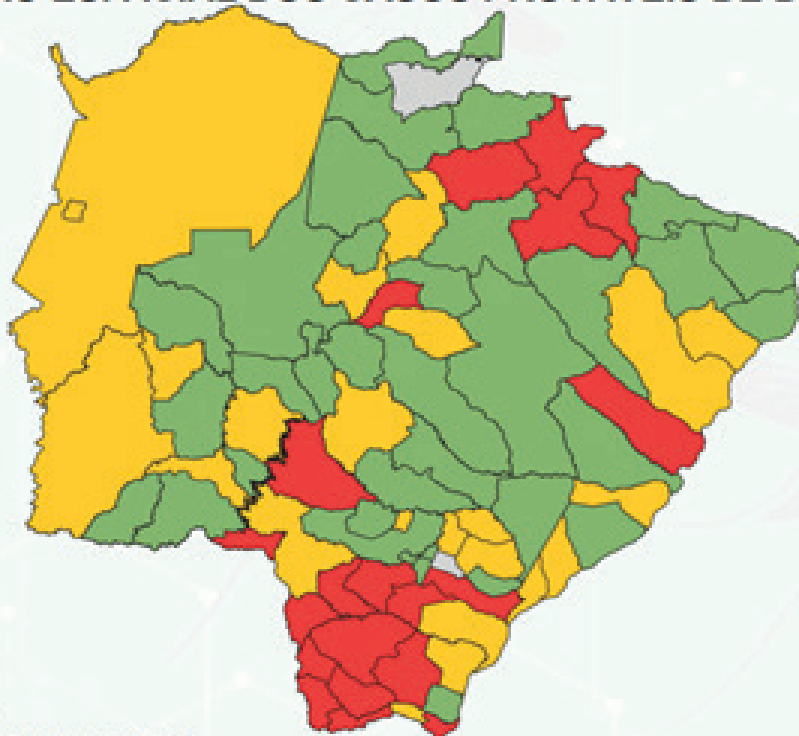
GOVERNO DE  
Mato  
Grosso  
do Sul

## 1 CENÁRIO EM MATO GROSSO DO SUL, 2024

Casos prováveis	Casos confirmados	Óbitos em investigação	Óbitos confirmados
<b>4.667</b>	<b>1.602</b>	<b>1</b>	<b>3</b>

Fonte: SINAN Online – Dados parciais, sujeitos a alterações pelos municípios. Atualizado até SE 08, 24 de janeiro de 2024.

## DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE

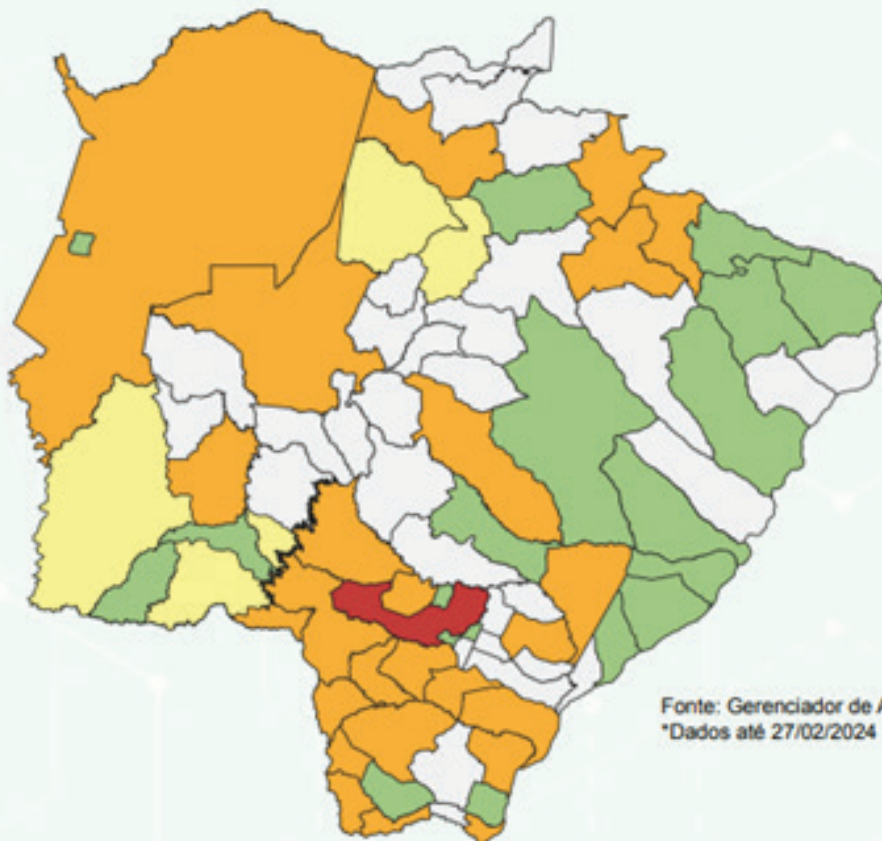


Fonte: SINAN Online  
\*Dados até 24/02/2024  
\* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

### ► Classificação da incidência

- **Baixa incidência:** Abaixo de 100 casos por 100 mil habitantes
- **Média incidência:** 100 a 300 casos por 100 mil habitantes
- **Alta incidência:** Acima de 300 casos por 100 mil habitantes
- Sem casos notificados

## DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL SOROTIPO CIRCULANTE DE DENGUE



Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial - GAL  
\*Dados até 27/02/2024

Caso positivo para o sorotipo 4 (DENV4) detectado em um residente de Dourados, sendo sequenciado e resultado como resposta vacinal.

	Municípios	%
DENV-1	18	22,8%
DENV-2	5	6,3%
DENV-1 + DENV-2	25	31,7%
DENV-1 + DENV-2 + *DENV-4	1	1,2%
Não detectável	30	38%
<b>Total</b>	<b>79</b>	<b>100%</b>

23 Municípios não possuem sorotipo detectável

07 Municípios não enviaram amostras para sorotipagem.

## RUMORES DE PONTA PORÃ

### BOLETIM INFORMATIVO INFORMAÇÕES REFERENTES

**SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 1 a 8**

**01.01.2024 a 24.02.2024**



	DENGUE	CHIKUNGUNYA
CASOS NOTIFICADOS	386	130
CASOS POSITIVOS	48	1
CASOS DESCARTADOS	89	102
CASOS AGUARDANDO RESULTADOS	249	27
ÓBITO	0	0

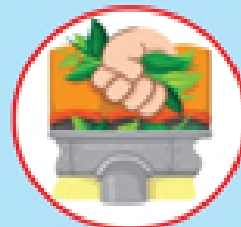
### FAÇA SUA PARTE NO COMBATE AO AEDES!



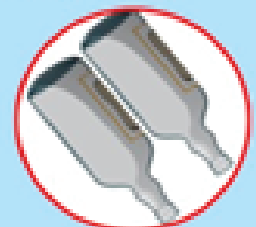
ARMAZENE O LIXO  
EM SACOS PLÁSTICOS  
E MANTENHA A  
LIXEIRA FECHADA.



FIQUE ATENTO AOS  
RECIPIENTES QUE PODEM  
ACUMULAR ÁGUA  
PARADA.



DEIXE AS CALHAS  
SEMPRE LIMPAS.



COLOQUE GARRAFAS  
VAZIAS DE CABEÇA  
PARA BAIXO.